

Introdução . . . . .	21
<b>PRIMEIRA PARTE</b> . . . . .	<b>23</b>
1. Noções iniciais . . . . .	25
1.1 Conceitos básicos de Direitos Humanos . . . . .	25
1.1.1 Direitos Humanos . . . . .	25
1.1.2 Direitos Fundamentais: . . . . .	26
1.1.3 Declarações . . . . .	27
1.1.4 Convenções . . . . .	28
1.1.5 Afirmção internacional dos direitos. . . . .	32
1.1.6 Virtualidade dos direitos. . . . .	34
1.1.7 Precariedade das garantias internas. . . . .	38
1.1.8 A dificuldade das garantias internacionais. . . . .	42
1.1.9 Liberdade. . . . .	52
1.1.10 Igualdade . . . . .	55
1.1.11 Fraternidade. . . . .	56
1.1.12 Conselho europeu . . . . .	57
1.1.13 União europeia. . . . .	57
1.2 Evolução histórica dos Direitos Humanos . . . . .	61
1.2.1 Textos fundamentais. . . . .	61
1.2.2 A caminho da conquista dos direitos humanos. . .	64
1.3 A França e suas características . . . . .	69
2. Tentativas de soluções internas . . . . .	71
2.1 Constituição francesa . . . . .	71

2.1.1 Declaração dos direitos do homem e do cidadão de 1789 .....	72
2.1.2 Preâmbulo da constituição de 27 de outubro de 1946 .....	75
2.2 Outras leis .....	77
3. Tentativas de soluções externas .....	78
3.1 Declaração Universal dos Direitos Humanos. ....	78
3.2 Convenção para a proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais (modificada nos termos das disposições do protocolo nº 11, também conhecida como Convenção Europeia dos Direitos Humanos. ....	86
3.2.1 Ratificações .....	107
3.2.2 Protocolo adicional à convenção de protecção dos direitos do homem e das liberdades fundamentais (modificado nos termos das disposições do protocolo nº 11). ....	109
3.2.3 Protocolo nº 4 (em que se reconhecem certos direitos e liberdades além dos que já figuram na convenção e no protocolo adicional à convenção) (modificado nos termos das disposições do protocolo nº 11). ....	111
3.2.4 Protocolo nº 6 relativo à abolição da pena de morte (modificado nos termos das disposições do protocolo nº 11) .....	114
3.2.5 Protocolo nº 7 (Modificado nos termos das disposições do Protocolo nº 11) .....	117
3.3 Corte Europeia dos Direitos humanos .....	122
3.3.1 Composição da corte (por ordem de antiguidade – até 21 de novembro de 2001). ....	128
3.3.2 Informações práticas. ....	131
4. Entidades de direitos humanos. ....	134
4.1 Federação Internacional das Ligas de Direitos Humanos (FIDH). ....	134

4.2 Liga dos Direitos Humanos (LDH) . . . . .	137
4.2.1 Histórico . . . . .	137
4.2.2 Ações da Liga . . . . .	140
4.2.3 Missões da Liga . . . . .	147
4.3 Outras entidades. . . . .	153
4.4 Instituto Internacional de Direitos Humanos . . . . .	162
5. Defensores dos direitos humanos . . . . .	164
5.1 Émile Zola . . . . .	164
5.2 René Cassin . . . . .	165
5.3 Martine Brousse . . . . .	166
5.4 Linda Weil-Curiel. . . . .	167
5.5 Franceses que receberam o Prêmio Nobel da paz (o que, muito naturalmente, tem a ver com Direitos Humanos – além de René Cassin, já mencionado acima, Le Petit Larousse Illustré, 1997): . . . . .	168
<b>SEGUNDA PARTE</b> . . . . .	169
1. Jurisprudência da corte europeia dos direitos humanos. . . . .	171
Conclusão . . . . .	233
Bibliografia. . . . .	235